

Feno – Conservação de forragem para o período seco

A **escassez de forragem** em períodos secos é um entrave para a produtividade da criação de animais. Isto causa:

- Redução da produção de leite
- Perda de peso dos animais
- Redução dos parâmetros reprodutivos
- Mortalidade dos animais



→ **Alternativa: FENO** 😊

O que é o feno?

Feno é o produto resultante da secagem da forragem, reduzindo sua umidade de um nível de 70 a 90% no momento do corte, para um nível de 12 a 20% no momento de armazenagem, permitindo a conservação segura da forragem por muito tempo.



Por que fazer o feno?

O objetivo de fazer o feno é aproveitar o excedente de forragem produzido na época de abundância de forragem (por exemplo na época de chuvas) e suplementar os animais com este alimento durante períodos críticos (seca ou excesso de chuva). Desta forma, a produção e a produtividade animal na fazenda pode se manter durante todo o ano.



Vantagens do feno

- Aproveita-se o excedente de forragem do período chuvoso para se usar no período seco.
- A produção do feno é simples e barata.

- A qualidade do feno é parecida com a forragem fresca.
- O feno ajuda no funcionamento adequado do trato digestivo dos animais.
- Não é preciso uma forrageira (a não ser que sejam forragens de talo grosso e succulento).
- É possível vender o feno.

Desvantagens do feno

- É difícil fazer feno durante a época chuvosa.
- Há o risco de perda do feno durante a secagem, se a condição climática for ruim:
 - Se o clima estiver húmido, o material se seca lentamente, causando perdas na qualidade e na palatabilidade. Um incremento no custo também pode ocorrer, se for usada energia de instalações de secagem.
- Se o clima estiver seco e muito quente o material se seca muito rápido, resultando em perdas quantitativas (quebra de partes finas) e qualitativas (perdas de vitamina A por branqueamento).
- É preciso um local coberto para armazenagem.
- Apresenta riscos de incêndio por ser um material altamente inflamável.
- Quando se usa maquinário se torna um material caro.

Passos-chave na produção do feno

- 1. Cortar** - O momento preferido para o corte do material (com facão ou foice) depende do



estado de maturidade da planta e das condições climáticas. Recomenda-se o corte pela manhã o mais cedo possível, se na noite anterior não ocorreram chuvas. Forragens com talos grossos e succulentos devem ser picadas antes de serem desidratadas. O pasto deve ser cortado a 10-15 cm de altura, facilitando sua recuperação rápida.

Ponto ótimo: Deve-se cortar a forragem em um ponto de equilíbrio entre o rendimento e a qualidade (por exemplo, com os capins entre 28 a 42 dias depois do último corte, as leguminosas devem ser colhidas no início da floração) considerando as condições climáticas. É recomendável fazer o feno quando há menor probabilidade de chuva (por exemplo, no começo da época de seca e no verão).

2. Secar (desidratar) no sol (campo, teto, tripé ou maço em camadas finas) virando-o várias vezes por dia, permitindo uma secagem uniforme. Assim reduz-se o risco de perdas por excesso de calor, fermentação da produção do feno e o desenvolvimento de fungos (mofo).

O tempo de secagem depende do clima (calor, umidade e vento), da umidade e da textura da forragem. A secagem deve ser feita o mais rápido possível para minimizar perdas. Um clima favorável (seco e quente) permite secar, coletar e armazenar o material durante um a dois dias. Quando os talos se quebram facilmente a forragem está pronta para ser armazenada.

3. Enfileirar (por exemplo, com rastelo ou forquilha) a forragem cortada para ser manejada e colhida posteriormente. Em condições quentes e áridas, este processo protege a forragem da queda de folhas e seu branqueamento. Em caso de chuva ou de umidade excessiva durante a noite, deve-se proteger o feno enfileirando-o ou juntando-o em um monte coberto com plástico, e deve-se separá-lo no dia seguinte para terminar o processo de secagem.

4. Recolher o feno, fazendo fardos, por exemplo, ou rolos (caso haja maquinário disponível), ou colocando-o em sacos, ou até mesmo carregá-lo diretamente.

5. Transportar e armazenar o feno em um local seco e coberto, ou sob pilhas cobertas com plástico fora do alcance dos animais.



Que tipo de forragem se usa para fazer o feno?

Qualquer tipo de pasto ou cultivo de alta qualidade como os capins e leguminosas. Plantas com talos finos e bastante folhas são mais apropriadas para feno devido à sua qualidade e à sua rápida secagem, do que plantas com talos grossos e poucas folhas. É possível usar resíduos de culturas como o feijão, por exemplo.

Um bom feno deve ter as seguintes características:

- Cor: verde
- Odor: aroma agradável
- Textura: livre de mofo ou bolor
- Umidade: 12-20%
- Alto teor de nutrientes
- Alta palatabilidade
- Alta digestibilidade



Mistura final de feno com ração concentrada

Responsáveis: C. Reiber, H. Cruz, C. Lascano, P. Avila, M. Peters, A. Schmidt, L.H. Franco, P. Lentos, C. Burgos, M. Mena, R. Santos da Costa von Gehlen, M. Siemann

UNIVERSITY OF HOHENHEIM



Faculty of Agricultural Sciences

Institute of Animal Production in the Tropics and Sub-tropics



Centro Internacional de Agricultura Tropical
Desde 1967 Ciencia para cultivar el cambio